

LITERATURA

BOLDO DO CHILE PÓ/EXT. SECO

Peumus boldus

Pó

Uso: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: Não se aplica

Extrato Seco

Uso: Interno

Fator de Correção: Aplicar fator

Fator de Equivalência: Não se aplica

Comumente conhecido como Boldo do Chile, Boldo verdadeiro ou apenas boldo, é uma planta originária de regiões montanhosas do Chile. É uma espécie arbórea, pertencente à família Monimiaceae.

Suas folhas são usadas na medicina popular para tratamento de problemas digestivos e hepáticos. Além do uso popular, preparações a base de boldo são descritas em vários textos farmacognósticos oficiais.

A boldina é o alcaloide majoritário encontrado tanto nas folhas como nas cascas do boldo, sendo a concentração nas folhas em torno de 0,14%, e nas cascas de até 6%. Os estudos farmacológicos encontrados, em sua maioria, descrevem as atividades observadas para este alcaloide.

Recomendação de uso

Pó: 2 a 6g ao dia

Ext. seco: 750 a 1500mg de extrato seco padronizado para conter 0,1% de boldina 3 vezes ao dia.

Indicação

Possui propriedades colagoga, antisséptica, sedativa e diurética, além de ser estimulante hepático e leve demulcente urinário. Indicado para distúrbios digestivos e hepatobiliares.

Ações

É geralmente utilizado para doenças do fígado e vesícula biliar, bem como das perturbações digestivas daí resultantes; hepatites; coledoclitíase, disquinesia biliar. Enxaquecas relacionadas com disfunção biliar. Como diurético e antiespasmódico nas cistites.

LITERATURA

Constituintes químicos

- Alcaloides;
- Flavonóides;
- Óleo volátil;
- Outros: cumarina, resina, taninos.

Efeitos colaterais e contra- indicações

Doses excessivas podem provocar problemas renais, em virtude do óleo volátil presente na composição e deve ser evitada na presença de transtornos renais.

Gravidez e amamentação: a segurança durante a gestação ainda não foi comprovada. Tendo em vista a natureza irritante do óleo volátil, seu uso deve ser evitado nesse período.

Em caso de cálculos, usar apenas com acompanhamento médico.

Contra-indicado para pacientes com distúrbios do SNC, do sistema respiratório ou gestantes e lactantes.

Interações

A boldina causa inibição da agregação plaquetária decorrente da não formação do tromboxano A2, tanto em modelos animais como em amostras de sangue humano. Pacientes que estão sob a terapia de anticoagulantes não devem ingerir concomitantemente medicamentos contendo Boldo pela ação aditiva à função antiplaquetária de anticoagulantes.

Referências bibliográficas

1. BATISTUZZO, J.A.; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 3ª Ed. 2006.
2. ALVARO COSTA D'IPPOLITO, J. *et al.* Fitoterapia magistral – Um guia prático para a manipulação de fitoterápicos. Publicações ANFARMAG, 2005.
3. APARECIDA NICOLETTI, M. *et al.* Principais interações no uso de medicamentos fitoterápicos. Infarma, v.19, nº1/2, 2007.
4. LUCIA T. G. RUIZ, A. *et al.* Farmacologia e Toxicologia de *Peumus boldus* e *Baccharis genistelloides*. Revista brasileira de farmacognosia. Recebido 16 Setembro 2007; Aceito 5 Março 2008
5. SCHWANZ, M. *et al.* Caracterização Farmacobotânica de *Peumus boldus* (Monimiaceae) e Avaliação de Atividades Biológicas do Alcalóide Boldina. Lat. Am. J. Pharm. 27 (6): 871-9 (2008).

Última atualização 07/03/2013 DP
22/10/2015 AM